

# FH não comenta discurso

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso ignorou ontem as críticas feitas no pronunciamento de renúncia do mandato pelo ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) por achar que ele não desgastou a imagem do governo. O presidente passou a tarde no Palácio da Alvorada com agenda livre, e pelo terceiro dia consecutivo não houve entrevista do porta-voz George Lamazière no Planalto. "O presidente não tem nada a comen-

tar", afirmou o porta-voz.

Mas a interlocutores, Fernando Henrique comentou, que entendia as críticas do antigo aliado, estava "aliviado" com o fim do episódio da fraude do painel eletrônico do Senado, e que a fala do ex-senador não trouxe nenhum fato novo. Foi uma "volta à Bahia", disse o presidente a um parlamentar por telefone.

Fernando Henrique assistiu ao pronunciamento pela televisão na sala de estar do palácio da Alvor-

da, em clima de expectativa e degustando petiscos, como se estivesse vendo uma partida de futebol. Acompanhado de quatro ministros de estado: Pedro Malan, da Fazenda, Martus Tavares, do Planejamento, Aloysio Nunes Ferreira, da Secretaria-Geral da Presidência e Andrea Matarazzo, da Secretaria de Comunicação de Governo, o presidente estava bem humorado e fazia comentários a todo instante. "Não guardo mágoa",

chegou a dizer Fernando Henrique.

O único ministro a emitir opinião sobre a fala de Antonio Carlos foi Pimenta da Veiga, das Comunicações, articulador político do governo, que estava na Câmara dos Deputados atendendo parlamentares na hora da renúncia. "O doutor ACM ao invés de concluir com grandeza sua vida pública o fez com mágoa. Deixou de ter dimensão nacional e talvez não tenha mais espaço na própria Bahia", disse Pimenta.